

Metrô busca subsídio para o funcionamento

— JORNAL DE BRASÍLIA — 21 MAR 1993

Técnicos dos sistemas do metrô de São Paulo, Porto Alegre e Recife participaram esta semana de uma reunião com especialistas do metrô do Distrito Federal, para discutir o regime e escala de trabalho dos operários que estão construindo a obra do DF. O encontro teve como principal objetivo obter dados com base nas experiências já realizadas nos demais metrô do Brasil.

No encontro foram discutidas as experiências desenvolvidas nos metrô de São Paulo, Porto Alegre e Recife, com os operários, em relação ao regime e escala de trabalho adotados nas áreas de operação e manutenção. Segundo o engenheiro Paulo Labate, gerente da Área de Operações do Metrô de São Paulo, "é muito importante a transferência de conhecimentos entre os sistemas metroviários existentes no País".

Tecnologia — O engenheiro paulista ressaltou a alta tecnologia empregada nos metrô brasileiros, além da capacidade que os trabalhadores estão demonstrando ao executar suas funções, graças às relações de intercâmbio mantidas entre os órgãos interessados. "Este é o caso do metrô-DF que está realizando reuniões que aumentam ainda mais o seu grau de responsabilidade e profissionalismo com a população do Distrito Federal e com seus empregados", afirmou Paulo Labate.

Outro assunto discutido na reunião foi a importância do Departamento de Recursos Humanos, que,

na avaliação dos técnicos, deve ser uma área de consultoria para os outros departamentos. Para Wilson Linder, gerente de Manutenção do Metrô Paulista, "a reunião em Brasília permitiu repensar uma série de fatores, sugerindo as experiências já adquiridas em cada cidade, revendo os erros cometidos e passando as soluções para o melhor desenvolvimento do Metrô-DF", afirmou.

Escalas — A questão da implantação do sistema de escalas de empregados no DF, foi destacada pelo assessor do planejamento do metrô de Recife, Emanuel Paes Barreto. Na avaliação dele, a implantação do sistema, antes mesmo do início do funcionamento do metrô-DF vai proporcionar um planejamento do número de empregados "bem enxuto e eficiente, uma vez que todos serão beneficiados com o revezamento". O Metrô-DF já firmou um convênio com o Metrô de Recife, para que maquinistas e supervisores de operações recebam treinamento adequado para as funções.

Já o gerente de Operações da Trensurb — Trens Urbanos de Porto Alegre —, David Borile, acha a iniciativa do Metrô-DF oportuna, ao convidar empresas de outros estados para um debate sobre o regime e escala de trabalho. "Esta é uma questão muito particular de cada empresa, mas que, sem dúvida, facilitará o Metrô, quando for feito o planejamento do número de empregados", afirmou.